

**PODE EXISTIR UM POEMA SEM POESIA?
ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA DAS PALAVRAS
“POEMA” E “POESIA”, EM UM LIVRO DIDÁTICO**

Lavínia Costa Sousa Dias (UESB)
laviniaconstasousa2018@gmail.com

Rosa dos Santos Silva (UESB)
rosasilvassabino@gmail.com

Gabi Bomfim Cruz (UESB)
psi.gabicruz@gmail.com

Adilson Ventura (UESB)
adilson.ventura@gmail.com

Este trabalho analisa o funcionamento semântico-enunciativo das palavras “poesia” e “poema” na materialidade do livro didático (LD) “Teláris Essencial Português” (PNLD 2024-2027), destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental. Fundamentada na Semântica do Acontecimento, teoria histórico-enunciativa desenvolvida por Eduardo Guimarães, a pesquisa investiga a língua em sua relação com o falante e com o próprio acontecimento enunciativo. O estudo questiona qual funcionamento semântico é identificado para os termos segundo a concepção das autoras da obra. A hipótese central é que a separação rígida entre as definições de poesia e poema instaura o sentido de que uma pode existir independentemente da outra, o que pode gerar ambiguidades na interpretação dos discentes. Os objetivos específicos consistem em identificar os sentidos construídos para cada vocábulo e discutir os conflitos resultantes dessa distinção. Os resultados indicam que os sentidos atribuídos fazem os termos funcionarem em lugares distintos, embora frequentemente signifiquem a mesma coisa no recorte analisado. Conclui-se que tal fragmentação conceitual pode limitar a percepção do funcionamento poético pelos alunos em experiências de leitura futuras.

Palavras-chave:

Poema/poesia. Livro Didático. Semântica do Acontecimento.